

CRESCEDO DA AUTOPERCEPÇÃO BIOENERGÉTICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O crescendo da autopercepção bioenergética é a ampliação, desenvolvimento, progressão ou potencialização da capacidade de a consciência, homem ou mulher, perceber, paraperceber, discriminar e diferenciar as bioenergias, identificando as características, nuances e sutilezas, tanto em si quanto em outras consciências, ambientes ou objetos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, gerundivo de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engranecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Apareceu em 1873. O primeiro elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *percepção* deriva do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII. O segundo elemento de composição *bio* procede do idioma Grego, *bíos*, “vida”. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Aumento da sensibilidade bioenergética. 02. Incremento da autolucidez bioenergética. 03. Evolução da autoconsciência energética. 04. Ascensão da sensação energética. 05. Aumento da inteligência bioenergética. 06. Aprimoramento da propriocepção energossomática. 07. Expansão da autoconsciência energética. 08. Desenvolvimento da autopercepção energossomática. 09. Refinamento das percepções bioenergéticas. 10. Aumento da capacidade de discernir repercuções energossomáticas.

Neologia. As 4 expressões compostas *crescendo da autopercepção bioenergética*, *crescendo da autopercepção bioenergética mínima*, *crescendo da autopercepção bioenergética intermediária* e *crescendo da autopercepção bioenergética avançada* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 01. Incapacidade de percepção bioenergética. 02. Inconsciência energética. 03. Indiferença bioenergética. 04. Inércia do desenvolvimento da sensibilidade bioenergética. 05. Imobilidade do desenvolvimento das percepções bioenergéticas. 06. Cascagrossismo bioenergético. 07. Ignorância bioenergética. 08. Aversão à autoconscientização multidimensional. 09. Retrocesso do desenvolvimento perceptivo bioenergético. 10. Redução da consciência bioenergética.

Estrangeirismologia: o *feeling* intuitivo de situações; a *expertise* energossomática; a pessoa, lugar ou situação *good vibe*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da energossomaticidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autopercepção bioenergética: discernimento*. *Autopercepção bioenergética: informação*. *Psicométrica: informe bioenergético*. *Sinalética: informação sensorial*.

Coloquiologia: o *lugar de energia boa*; o *clima pesado*; o ambiente com *energias carregadas*; o *ambiente frio* denotando lugar com atmosfera distante e impessoal; a expressão *a energia dele(a) não bateu com a minha*.

Citaciologia: – *A verdadeira viagem de descoberta não consiste em procurar novas paisagens, mas em ter novos olhos* (Marcel Proust, 1871–1922). *A única coisa realmente valiosa é a intuição* (Albert Einstein, 1879–1955). *Onde vai a atenção, a energia flui; onde vai a intenção, a energia flui!* (James Redfield, 1950–).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Os olhos são a janela da alma”. “O coração sente o que a mente não entende”. “Se você prestar atenção ao que sente, a verdade se revelará”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Antirritabilidade.** Quem superou a irritabilidade tem vantagem sobre as outras consciências, já que 90% da Humanidade ainda apresenta algum grau de irritação. Quando a pessoa supera a irritabilidade, aprimora as energias conscientiais (ECs) e consegue alcançar a verdadeira e profunda percepção da **autoconsciencialidade**”.
2. “**Energia.** Energia é invólucro. Intenção é essência”.
3. “**Medos.** A autoparaperceptibilidade teática, provando para a consciência sobrevivência após a dessoma, anula todos os medos atávicos e contemporâneos da personalidade”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desenvolvimento bioenergético; os energopenenses; a energopensenidade; os patopenses; a patopensenidade indicando a necessidade do sensoriamento energossomático; os heteropatopenses sendo identificados; a heteropatopensenidade; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os vibropenses; a vibropensenidade; a pressão holopensônica suscitando discernimento através das autoparapercepções bioenergéticas; a diminuição dos pensenes conflituosos; o padrão pensênico da autochecagem holossomática; a higiene pensônica potencializando o aumento do otimismo; as reciclagens autopensênicas; a melhora da ortopensenização otimizando a paraperceptibilidade; a heteropensenidade salutar exemplarista identificada em acoplamentos com amparadores de função; o holopensene da autexperimentação bioenergética; o holopensene do desenvolvimento da acuidade da autoperceção; o holopensene da paraperceptibilidade interassistencial.

Fatologia: o desenvolvimento do bem-estar holossomático; a análise do parapercepto e do conteúdo da parapercepção; o descarte de bagulhos energéticos; a organização e asseio dos ambientes frequentados; a escolha pelas amizades evolutivas; o horário e local definidos para as atividades mentais somáticas; o estudo e aplicação do estado de *flow*; a organização funcional do ambiente de trabalho; a participação em cursos de campo e dinâmicas bioenergéticas; a participação na Maratona do EV (estado vibracional), do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), proporcionando aprendizado energossomático grupal; a capacidade de constatar o percentual de higidez ou de patologia predominante nos ambientes frequentados; o hábito de prestar atenção às sensações do energossoma; o *insight* pós-banho energético; os registros das parapercepções; o reconhecimento da necessidade da desassediação para implementação de projetos pessoais; a desperticidade potencializadora da autoprodutividade na maxiproéxis grupal; as recins compelidas pela maior compreensibilidade da dinâmica do Cosmos.

Parafatologia: a progressão da sensibilidade energética; a intensificação da voliciolina pessoal; a autovivência do estado vibracional profilático; a valorização das autoparapercepções; a remoção das energias gravitantes através das mobilizações energéticas; a consecução de 20 estados vibracionais diários; o reconhecimento das energias da Natureza alimentando o holossoma; a assimilação energética e atenção para perceber a intencionalidade alheia; a identificação de companhias extrafísicas dificultadoras da livre expressividade pessoal; a diferenciação de bloqueios energéticos intensificados pelas consciências assediadoras; o reconhecimento de companhias extrafísicas menos conflituosas; a constatação energética dos ambientes extrafísicos mais salutares; a agudização das autoparapercepções energéticas; a autovigilância energética ininterrupta; os mecanismos extrafísicos compreendidos; a influência do frontochacra nas parapercepções; a identificação da direção das próprias energias a cada momento; a observação das causas de ganho e perda energética; a blindagem energética dos ambientes; o domínio dos chakras promovendo alteração de comportamento; a sincronização e aceleração dos chakras; a decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o aumento da lucidez extrafísica; a identificação do padrão das energias imanentes (EIs) com maior afinidade; a leitura das informações contidas nas energias; a identificação e memorização de fontes energéticas da Natureza para uso assistencial; o exercício das 40 manobras energéticas; o contrafluxo dos ataques energéticos promovendo

a obnubilação multidimensional; a paraterapêutica aos ataques extrafísicos facilitados pela inteligência emocional; a parapercepção nas interrelações conscienciais ampliando a intercompreensão; a autopercepção energética possibilitando o discernimento frente a pressão holopensônica; as parapercepções energéticas favorecendo escolhas evolutiva; o aprimoramento do autodomínio bioenergético; o aumento da liberdade multidimensional; a psicométria; a autexperiência da panografia; a vivência da primener; a autoconscientização multidimensional; o acesso facilitado à *Central Extrafísica de Energia* (CEE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo reciclagens pensênicas–Amparologia*; o *sinergismo desapego aos interesses do ego–relação bioenergética amparada*; o *sinergismo não julgamento mental–aumento das percepções bioenergéticas*; o *sinergismo intenção interassistencial–potencialização das energias entre amparador e amparando*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) motivando o desenvolvimento da autoparaperceptibilidade; a vivência do *princípio da interassistencialidade* proporcionando o aumento da tara parapsíquica; o *princípio do autodidatismo ininterrupto* trazendo tecnicidade a paraperceptibilidade interassistencial.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas antivitimização, evitação do desequilíbrio emocional e dos autassédios; o CPC contribuindo para as extrapolações das autopercepções bioenergéticas.

Teoriologia: a *teoria dos vasos comunicantes* influenciando as trocas energéticas; a *teoria do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da mobilização básica das energias*; a *técnica dos exercícios energéticos diários*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*; a *técnica do aumento da frequência do estado vibracional* por meio da vontade otimizando a lucidez; a *técnica da tenepe*; a *técnica da autodescoincidentiometria voluntária*; a *técnica da descoincidência vigil em movimento*; o estudo e aplicação de *técnicas bioenergéticas*; a *técnica do mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* oportunizando desenvolvimento energético; o *voluntariado docente conscienciológico*; o *voluntariado nas dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas*; o *paravoluntariado nas projeções conscientes assistenciais*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV).

Cologiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepçiology*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitológia: o *efeito da identificação da autopensenidade decorrente do autencapsulamento energético*; o *efeito das parapercepções gerando recins*; o *efeito dos extrapolacionismos parapsíquicos* mostrando os próximos desafios a serem conquistados.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas da instalação do estado vibracional*; as *neossinapses originadas da atuação com amparadores extrafísicos possibilizando a experimentação de padrões pensênicos mais evoluídos*; a eliminação de conexões sinápticas geradoras de comportamentos negativos por meio da disciplina e estabelecimento de novos hábitos; a criação gradual de neossinapses associadas as novas autopercepções bioenergéticas.

Ciclogia: o *ciclo dedicação ao desenvolvimento energético–aumento da autopercepção bioenergética*.

Enumerologia: a ausência de parapercepção própria do cascagrossismo energético; a prática da circulação fechada de energias; as percepções energéticas em partes do energossoma; a vivência do estado vibracional; o desenvolvimento da sensibilidade energética; a qualificação

e intensificação do EV instantâneo; a decodificação da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

Binomiologia: o binômio absorção de energias imanentes-exteriorização de energias conscienciais; o binômio compensação bioenergética-flexibilidade holochacial; o binômio percepção-parapercepção; o binômio vontade-domínio da energia consciencial.

Interaciologia: a interação entre as escolhas de estratégias bioenergéticas favorecendo a projetabilidade lúcida (PL); a interação otimizações holossomáticas-paraperceptibilidade; a interação autodomínio energético-aprimoramento dos atributos conscienciais; a interação parapercepção-autorreflexão-aprendizagem; a interação amparador-amparando-assistido.

Crescendologia: o crescendo da autoperceção bioenergética; o crescendo percepção bioenergética-discernimento multidimensional; o crescendo contínuo de melhorias dos autodesempenhos energossomáticos; o crescendo da evolução da propriocepção energossomática.

Trinomiologia: o trinômio alimentação saudável-exercícios físicos-otimização bioenergética; o trinômio estado vibracional autencapsulador-realidade pensônica pessoal-responsabilidade ortopensénica; o trinômio informação paraperceptiva-responsabilidade-ação.

Polinomiologia: o polinômio ortopensenidade-energossomaticidade-interassistencialidade-amparabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo mapeamento da sinalética energética / ignorância quanto à multidimensionalidade.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência pré-serenona vulgar perceber o padrão energético da consciência mais evoluída, com maior domínio energético, de modo mais sutil, devido ao distanciamento evolutivo e multidimensional; o paradoxo de o Serenão, fulcro de energias conscienciais, ser imperceptível energeticamente à maioria das consciências.

Politiciologia: a meritocracia; a energocracia; a tecnocracia; a parapsicocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia; a extrafisicocracia.

Legislogia: a lei da autorresponsabilidade evolutiva no desenvolvimento da autodisciplina e a vontade; a lei do maior esforço atuante na conquista de extrapolações energéticas.

Filiologia: a reeducacofilia; a parapercepciofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a urifobia; a energofobia; a afefobia; a automisofobia; a assediofobia; a recinofobia.

Sindromologia: as percepções energéticas contribuindo para a supressão da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a aplicação diuturna do EV extinguindo a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a superação da mania de negligenciar a qualidade da autopensenidade; a eliminação da mania de não valorizar as parapercepções.

Mitologia: o mito do desenvolvimento das autopercepções sem esforço; o mito de alcançar o autodomínio bioenergético sem a prática cotidiana do EV; o mito da neutralidade energética; o mito de a disciplina engessar a liberdade cotidiana; o mito do cumprimento da autoproéxis sem recin.

Holotecologia: a experimentoteca; a sinaleticoteca; a despertoteca; a tenepessoteca; a projecioteca; a pensenoteca; assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Bioenergologia; a Parapercepiologia; a Interassistenciologia; a Voliciologia; a Projeciologia; a Homeostaticologia; a Autodesassedologia; a Paraprofilaxiologia; a Autodespertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a consciência assistencial; a isca humana lúcida; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; o ser desperto; a consciência minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o praticante do estado vibracional; o estudante teático dos chacras; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o agente da gestação men-

talsomática; o agente retrocognitor; o agente da tarefa do esclarecimento; o doador de energias conscienciais; o paracentista; o acoplamentista; o energizador; o sensitivo; o intermissivista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o energoterapeuta; o verbetólogo; o voluntário; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o autoconsciencioterapeuta; o docente em Conscienciologia; o tenepessista; o projetor consciente lúcido; o ofixista; o proexistente; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o evoluciólogo; o parapercepcionista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a praticante do estado vibracional; a estudante teática dos chakras; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a agente da gestação mens-talsomática; a agente retrocognitora; a agente da tarefa do esclarecimento; a doadora de energias conscienciais; a paracentista; a acoplamentista; a energizadora; a sensitiva; a intermissivista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a energoterapeuta; a verbetóloga; a voluntária; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a autoconsciencioterapeuta; a docente em Conscienciologia; a tenepessista; a projetora consciente lúcida; a ofixista; a proexistente; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a evolucióloga; a parapercepcionista.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *crescendo da autopercepção bioenergética mínima* = a progressão perceptiva das vibrações sutis em partes do energossoma; *crescendo da autopercepção intermediária* = o avanço no autodomínio do estado vibracional profilático; *crescendo da autopercepção avançada* = a diferenciação, mapeamento e aplicação da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

Culturologia: a cultura energossomática; a cultura da autodesperticidade; a cultura da Voliciologia; a cultura da Interassistenciologia.

Disciplina. Conforme a *Teaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 14 ações facilitadoras do desenvolvimento da autopercepção bioenergética quando aplicadas continuamente:

01. **Assistência:** a prática da tenepes.
02. **Ativação dos chakras:** o trabalho energético periódico com os principais chakras.
03. **Autodefesa:** o domínio do autencapsulamento energético.
04. **Autopesquisa:** o uso das próprias energias conscienciais enquanto ferramenta para a promoção de reciclagens conscienciais.
05. **Autorreflexão:** a introspecção diária fortalecendo a vontade e a atenção.
06. **Constância:** a aplicação diária de *técnicas energéticas* enquanto hábito permanente.
07. **Convivialidade:** a prática da assim e desassim nas interações cotidianas.
08. **Desassédio:** a exteriorização energética auto ou heterodesassediadora.
09. **EV:** O exercício do estado vibracional diário.
10. **Frequênciça:** a flexibilização e expansão energossomática com ajuste vibracional de chakras destoantes dos demais.
11. **Instantaneidade:** o desenvolvimento do EV instantâneo.
12. **MBE:** o domínio equânime da circulação, exteriorização e absorção das energias.
13. **Projeção lúcida:** a aplicação de *técnicas energéticas* quando fora do corpo.
14. **Universalismo:** o estudo teático multidisciplinar da Energossomatologia; o abertismo para vivências diferenciadas e cosmoéticas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo da autopercepção bioenergética*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia energética:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Autodeterminação energética:** Autodeterminologia; Homeostático.
03. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Autodisciplina parapsíquica:** Parapsiquismologia; Homeostático.
05. **Autoqualificação do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
08. **Efeito do estado vibracional na desperticidade:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
09. **Mobilização básica de energias:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Parapercepção mentalsomática:** Mental somatologia; Homeostático.
11. **Parapercepção projetiva:** Projeciologia; Neutro.
12. **Paraperceptometria:** Parapercepciology; Neutro.
13. **Percepção do upgrade holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
14. **Psicometria:** Parapercepciology; Neutro.
15. **Vibropensenidade:** Vibropensenologia; Homeostático.

O EXERCÍCIO ENERGÉTICO CONTÍNUO PROPORCIONA O CRESCENDO DAS AUTOPERCEPÇÕES BIOENERGÉTI- CAS, IMPULSIONANDO A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL PELA AUTEXPERIMENTAÇÃO DISCERNIMENTOLÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem percebido evolução nas autopercepções bioenergéticas? Reconhece a importância da qualificação bioenergética para o discernimento multidimensional nas tomadas de decisões?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 178.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 587.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 830 e 1.008.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 122, 719 e 1.239.
5. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 497 e 562.

6. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9^a Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 49.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 263.

G. L. L.